

Auxter apoia o GP de Fórmula 1 no Brasil com empilhadeiras Mitsubishi

O evento vai demandar operações logísticas minuciosas e conta com a confiabilidade operacional dos equipamentos. Pelo terceiro ano consecutivo, a Auxter/ Mitsubishi dá apoio logístico para a realização do GP de Fórmula 1 Grande Prêmio Petrobras do Brasil, que acontece em Interlagos nos dias 07, 08 e 09 de novembro.

A empresa fornecerá 15 empilhadeiras da marca Mitsubishi, movidas a combustão e diesel, com pesos operacionais variando entre 2,5 até 10 toneladas.
Essas máquinas chamaram a atenção dos organizadores do evento devido à confiabilidade, funcionalidade e a parceria bem sucedida com a Auxter nos anos anteriores. "É muito importante expormos de forma tão abrangente as empilhadeiras Mitsubishi, máquinas eficientes e que se encaixam perfeitamente no apoio ao evento", diz José Renato Corrêa, gerente comercial da divisão industrial da Auxter/ Mitsubishi.
Geralmente, a Fórmula 1 traz ao país cerca de 800 toneladas de material espalhado em seis vôos de carga que pousam no Aeroporto de Viracopos, em Campinas. Esse material é retirado e transportado para São Paulo por 110 carretas. "Quando chegam no Autódromo de Interlagos, entra a logística montada pela Auxter/ Mitsubishi. As carretas serão descarregadas pelas empilhadeiras, que farão a distribuição sequencial do material dentro de cada box e também transportarão para outras partes do Autódromo", diz José Renato.
As máquinas trabalham no descarregamento, movimentação e distribuição de todo o material que envolve milhões de dólares, como carros, sistemas de medição, telemetria, estruturas de TVs internacionais, entre outros.
O período para essa mobilização é curto, não há chances de errar, nem tempo hábil para consertos. Por isso essa logística montada com o apoio da Auxter/ Mitsubishi dá respaldo, confiabilidade e agilidade, fornecendo equipamentos seguros, que não podem falhar.
José Renato explica que as empilhadeiras têm o papel crucial de transportar com o maior

cuidado possível os contêineres, que variam de peso e padrão. "Tenho plena certeza que elas vão dar conta do recado", acrescenta.
"É importante ressaltar a particularidade do Autódromo de Interlagos, onde o acesso logístico não ocorre por trás dos boxes e sim pela frente e dentro dos próprios galpões. A circulação de veículos e pessoas será intensa. Em nenhuma circunstância pode pingar uma gota de óleo ou combustível sequer na pista. Vamos estar atentos a isso em relação às empilhadeiras", diz.
As empilhadeiras são aptas para trabalhar em galpões, estoques e armazéns fechados, com baixa emissão de gases poluentes. Ostécnicos estarão de plantão nos dois dias de treino e no dia do GP no regime de 24 horas atentos a qualquer demanda operacional. Todo o trabalho que envolve empilhadeiras será monitorado pela equipe de apoio treinada pela Auxter.

Foto: divulgação
Timepress Comunicação Empresarial